

Circuito dos Fóruns Regionais de Governo promove ações de incentivo ao exercício da cidadania e à assistência social

Ter 16 janeiro

O circuito dos [Fóruns Regionais de Governo](#), que percorreu 15 territórios em 2017, serviu para consolidar programas de assistência social oferecidos pelo Estado. Foram promovidas, por exemplo, ações para melhorar o atendimento às pessoas que vivem nos abrigos e asilos de Minas Gerais, além de ampliar o treinamento de gestores públicos para a utilização de instrumentos de busca de vaga de emprego.

Outras ações desenvolvidas nos Fóruns Regionais durante o ano passado incentivaram o exercício da cidadania, conscientizando a população sobre o valor social do imposto que é pago pelo cidadão e divulgando os canais de participação popular.

A [Ouvidoria Geral do Estado \(OGE\)](#) marcou presença com a ouvidoria móvel. No local, as pessoas puderam conhecer mais sobre o sistema que permite ao cidadão registrar reclamação, fazer denúncia e solicitar os serviços públicos prestados pelo Estado.

“A ouvidoria tem um caráter democrático porque, por meio dela, o cidadão participa do Governo, fazendo sugestões, críticas, denúncias e até mesmo elogios. Além da presença nos Fóruns, realizamos ações da ouvidoria móvel em todas as regiões do estado, para que a população encontre canais mais dinâmicos de manifestação”, destaca o ouvidor geral do Estado, Wadson Ribeiro, que também responde pela secretaria [Extraordinária de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais \(Seedif\)](#).

Valor social dos tributos

Durante os encontros dos Fóruns nos territórios, as oficinas de Educação Fiscal, da [Secretaria de Estado da Fazenda \(SEF\)](#), reuniram mais de mil pessoas. O público foi orientado, de forma didática, sobre o valor social dos tributos e a importância de participar do controle da utilização dos recursos públicos.

“A proposta é que as pessoas passem a ter uma melhor consciência de que o tributo é pago por elas e retorna à sociedade em forma de obras e serviços públicos”, afirma Luiz Antônio Zanon, gestor do Programa de Educação Fiscal da SEF.

Assistência social

A [Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) também teve participação intensa nesta etapa dos Fóruns, dentro da proposta de reforçar a política de regionalização do Governo do Estado.

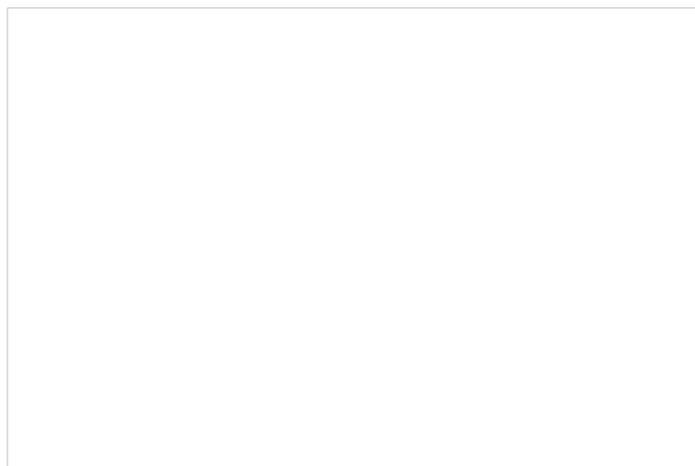
“Os fóruns mostraram, mais uma vez, a acertada aposta do Governo de ir ao encontro do povo, discutindo e decidindo juntos. A Sedese promoveu atividades em todas as regiões, mobilizando os gestores e ONG’s em torno do atendimento aos usuários”, ressalta Rosilene Rocha, secretária de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social.

Quase 200 servidores da Sedese estiveram envolvidos nas atividades levadas aos territórios. As 41 oficinas e palestras realizadas por eles contaram com cerca de 2,4 mil participantes. Durante as oficinas do programa Rede Cuidar, representantes de asilos, abrigos e de outras entidades de acolhimento puderam tirar dúvidas e colaborar para o aprimoramento do programa.

Segundo Deborah Akerman, superintendente de Proteção Social Básica e Gestão do Sistema Único de Assistência Social (Suas) da Sedese, o Rede Cuidar foi construído com a participação popular durante os Fóruns.

“O projeto de lei foi discutido nos primeiros encontros e, em seguida, apresentamos o programa pronto e a lei aprovada, ou seja, o Rede Cuidar foi elaborado em um processo de diálogo, escutando as principais necessidades e demandas das entidades de assistência social e dos usuários”, relata Deborah.

O Rede Cuidar cria mecanismo de financiamento, capacitação e qualificação das entidades socioassistenciais, assim como aprimora o monitoramento de suas ações.



Por meio da Sedese, Governo do Estado levou informações

na área do trabalho (Crédito: Neimar Costa)

Emprego e renda

Na área do trabalho, a Sedese levou aos gestores municipais e à população informações sobre o projeto Busca Ativa de Vagas de Emprego. Os funcionários das unidades regionais do Serviço Nacional de Emprego (Sine) também receberam capacitação.

O diretor de Desenvolvimento de Políticas para Inclusão ao Emprego da Sedese, Emanuel Oliveira, relata que o projeto despertou a atenção do público e de municípios que ainda não possuem o serviço do Sine.

“Logo após os eventos, representantes de Sarzedo, no Território Metropolitano, estiveram na Sedese para buscar mais informações. Isso levou o município a aderir ao projeto, tornando-se uma

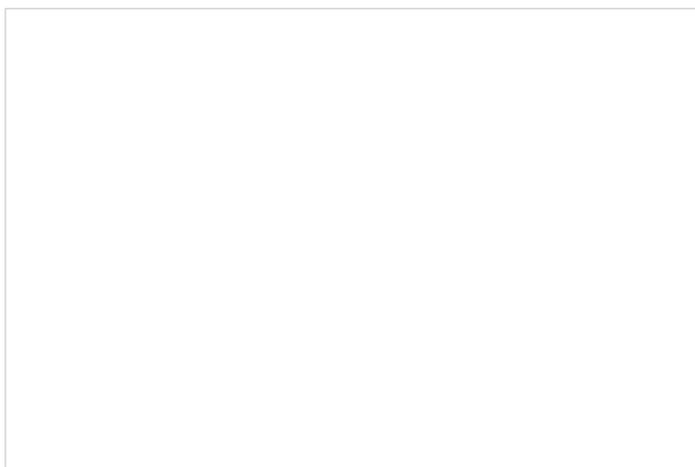
das 68 cidades mineiras que utilizam o Busca Ativa de Vagas”, conta Oliveira.

Em todos os Fóruns foram realizadas feiras de economia popular solidária, totalizando a participação de 145 empreendedores, que também puderam divulgar os produtos. As oficinas sobre o programa, que gera emprego e renda, atraíram pessoas interessadas em montar um negócio.

Integração do sistema educacional

A [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#) aproveitou os encontros para se reunir com os prefeitos, secretários municipais de educação, diretores de escolas e cidadãos dos municípios. Em média, 150 pessoas estiveram presentes em cada roda de conversa. O objetivo foi ouvir reivindicações e apresentar propostas para uma integração maior entre os municípios e o Estado na área do ensino.

De acordo com a secretária de Educação, Macaé Evaristo, os Fóruns Regionais de Governo possibilitaram à SEE aprofundar o diálogo com a população e com os gestores municipais nos diversos territórios de desenvolvimento.



A secretária da SEE, Macaé Evaristo, em participação no

circuito dos Fóruns Regionais (Crédito: Divulgação/Seedif)

Segundo Macaé, uma das propostas discutidas foi a criação do Sistema Integrado de Educação de Minas Gerais, que pretende articular ações em todo o estado e avançar nos mecanismos de financiamento e redistribuição de recursos para promover a redução das desigualdades educacionais.

Também foi apresentado o Sistema de Monitoramento da Aprendizagem, uma ferramenta online desenvolvida pela SEE para auxiliar os municípios na gestão da escola e de sua rede. O sistema, que já possui os dados de todas as escolas da rede estadual, com abas de acesso público e algumas de acesso apenas aos gestores, consolida indicadores e informações sobre desenvolvimento educacional.

A ferramenta oferece informações sobre o perfil da escola, condições de oferta, indicadores sobre a rede física, condições dos professores, formação e outros dados. “Estamos falando de indicadores que devem ser considerados para melhorar o desempenho dos estudantes. São informações que ficavam difusas em vários locais e agora estão organizadas em um mesmo sistema”, observa a secretária Macaé Evaristo.

A adesão dos municípios ao Sistema de Monitoramento da Aprendizagem é gratuita. Até dezembro do ano passado mais de 100 municípios já haviam manifestado o interesse.

Direitos humanos

Assuntos como o combate ao racismo, à violência sexual e doméstica, mediação e solução de conflitos foram debatidos com gestores municipais e representantes da sociedade civil durante o circuito dos Fóruns Regionais.

As equipes da [Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania \(Sedpac\)](#) levaram palestras, workshops e orientações sobre como as prefeituras e a população podem participar das diversas iniciativas da secretaria e acessar os serviços prestados pelo Estado.

Os Fóruns abriram espaço para as discussões preparatórias para a IV Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial.

Também foi divulgado o projeto de implantação das Unidades Interligadas de Registro Civil de Nascimento, que permite que as mães já saiam da maternidade com a certidão de nascimento do bebê. A unidade móvel de enfrentamento à violência contra a mulher (o Ônibus Lilás) reforçou as ações da Sedpac, com assistência social, psicológica e jurídica às mulheres do interior.

O público ainda pode conhecer a plataforma Digital Social e os serviços prestados pelo Centro de Referência de Direitos Humanos.

"Os Fóruns Regionais de Governo possibilitam a formulação de políticas públicas mais condizentes com a realidade do povo. É uma iniciativa que proporciona a interação direta entre Governo e população, na qual pessoas de todo o estado têm a oportunidade de conversar com gestores e conhecer as ações das pastas" afirma Nilmário Miranda, secretário de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania.

Serviço:

- Para manifestar a intenção de aderir ao Sistema de Monitoramento da Aprendizagem da Secretaria de Estado da Educação (SEE), o gestor municipal deve enviar e-mail para adesaosistemademonitoramento@educacao.mg.gov.br;

- Clique em [Ouvidoria Geral do Estado](#) ou ligue no Disque Ouvidoria 162 para acesso aos serviços.

* Informações sobre os serviços da Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese):

- Rede Cuidar - Diretoria de Credenciamento e Apoio às Entidades Socioassistenciais (31 3916-8253 e no e-mail dgc@social.mg.gov.br);

- Programa Busca Ativa de Vagas - (31) 3916-9127

- Economia Popular Solidária – (31) 3916-9107

* Para informações sobre os serviços da Casa de Direitos Humanos, ligar no (31) 3270-3618.

